**Infecção Bacteriana Oral em Pacientes com Leucemia tratados com terapia fotodinâmica: relato de dois casos**

Pryscilla Batista Leite¹, Raquel Richelieu Lima de Andrade Pontes² Gustavo Romão Santos² Luciana Stahel Lage² Renato de Castro Araújo³

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

² Hospital Quinta D’or – Rio de Janeiro

³ Oncologia D’or – Rio de Janeiro

\*Autor correspondente: pryscilla\_leite@hotmail.com

 **Pryscilla\_leite@hotmail.com\***

**Introdução:** As leucemias mieloides produzem células malignas que mostram, em geral, características de granulócitos ou monócitos e, em menor frequência, de eritrócitos e megacariócitos. O tratamento para essa doença é feito na sua maioria com quimioterapia. As manifestações orais são comuns, no entanto, infecções por bactérias multirresistentes são pouco relatadas na literatura. Com a disseminação global de organismos multirresistentes (MDRO), ou seja, enterococcus resistente à vancomicina (VRE), staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA) e bactérias gram-negativas multirresistentes (MDRGN), o comprometimento imunológico de pacientes portadores de leucemia os torna suscetíveis a infecções. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar dois relatos de casos de manifestações orais de infecções bacterianas em pacientes com leucemia e o uso da terapia fotodinâmica no tratamento. **Método:** As informações contidas neste trabalho foram obtidas por meio de revisão do prontuário, anamnese, coleta da história médica do paciente e registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido. **Relato de Caso:** Dois pacientes, gênero masculino, 5ª década de vida, portadores de leucemia mieloide aguda. Paciente 1 HIV positivo, pós quimioterapia, pancitopênico, com queixa de dor intensa na língua.  Ao exame notou-se lesões ulceradas, eritematosas em dorso, borda lateral de língua e palato duro, lesão em lábio inferior. Apresentando swab oral com resultado positivo para MRSA. Paciente 2 apresentou lesões ulceradas em lábio superior e inferior. Apresentando swab oral positivo para bactérias gram negativas. Os dois pacientes foram tratados com antibioticoterapia de amplo espectro (Vancomicina e Meropenem) sem ação local efetiva. Após a ausência de resposta efetiva, o tratamento local com terapia fotodinâmica associada ao uso de antibiótico de amplo espectro foi realizado com resposta completa em ambos os casos. Tendo sua resolução final no período de 3 a 5 dias respectivamente. **Considerações finais:** Os casos relatados demonstram a extrema importância da identificação da colonização de bactérias multirresistentes, excluindo diagnósticos diferenciais de infecções por cândida e HSV, assim como mucosite oral pós quimioterapia.  A complicação pode ser gerenciada por meio da terapia fotodinâmica associada à antibioticoterapia apropriada, tendo um resultado efetivo quando realizada precocemente.
**Palavras-chave:** Leucemia Mieloide; Staphylococcus aureus Resistente a Meticilina; Úlceras Orais.

**REFERÊNCIAS:**
1. BALLO O et al. Colonization with multidrug resistant organisms determines the clinical course of patients with acute myeloid leukemia undergoing intensive induction chemotherapy. **PLoS One.** 2019;14(1)

2. HUANG J et al. Antibacterial photodynamic therapy mediated by 5-aminolevulinic acid on methicillin-resistant Staphylococcus aureus. **Photodiagnosis Photodyn Ther.** 2019;28:330-337.

3. PARIKH, S et al. Clinical and microbiological profile of infections during induction phase of acute myeloid leukemia. **Gulf J Oncolog**. 2018;1(27):18-23